

Senhores Acadêmicos

Senhoras e Senhores

A Academia de Medicina do Pará, que, recentemente, completou trinta e cinco anos de existência no dia vinte e um de setembro próximo passado, cumpre na sessão de hoje à noite sua missão de continuidade, ao dar posse aos novos acadêmicos eleitos na Assembléia Geral Extraordinária do dia doze de setembro.

Todos temos conhecimento da missão de cada um dos acadêmicos, de contribuir para o engrandecimento de nossa Academia, através da participação ativa em todas suas atividades, principalmente, no cumprimento de seu estatuto que dizem respeito ao estudo e debate de assuntos relativos à medicina e ciências afins, assim como estimular e apoiar a educação e a pesquisa de interesse médico, para dessa forma torná-la mais presente e participativa na vida da sociedade.

Essa missão se reveste de grande relevância, tendo em vista o que assistimos, de um modo geral na recente pandemia do COVID-19. Precisamos atentar, que uma de nossas missões também é a de assessorar com assertivas e contribuições científicas claras e objetivas o Poder Público, no sentido de auxiliá-lo no equacionamento rápido de tais condições, com o menor número de vítimas possível. Lamentavelmente, não foi isso o que assistimos e não temos dúvida de que a ciência foi bastante prejudicada, pelo cerceamento na liberdade de ação do ato médico, por estudos mal elaborados e conduzidos e, pelo açodamento na implementação de vacinas, cuja eficácia não foi testada e comprovada.

Em nossa composição, temos um quadro altamente preparado e competente, que necessita atuar de maneira conjunta nas diversas seções da Academia, conduzindo estudos bem planejados para que a Instituição tenha respaldo científico necessário e possa se posicionar diante dessas adversidades. É isso, que espero dos novos Acadêmicos que hoje tomam posse. Como pude constatar, todos possuem um excelente *curriculum vitae* em sua área de atuação e, tenho certeza, que caso se dediquem aos objetivos da Academia, como o esperado, muito podem contribuir para o nosso sucesso da mesma.

As três cadeiras que estavam vagas, são as de número vinte e um, dezoito e trinta e oito, por ordem de falecimento de seus ocupantes. Os Patronos são Orlando de Almeida Pinto, Francisco da Silva Castro e Oscar

Pereira de Carvalho, respectivamente. Elas foram ocupadas pelos Acadêmicos Guilherme Aguiar Pereira Guimarães, Oswaldo Luiz Forte e Orlando Salomão Zogbhi.

Para ocupá-las, foram eleitos os Drs. Silvestre Savino Neto, para a cadeira dezenove; Charles Alberto Villacorta de Barros, para a cadeira vinte e um e Francisca Regina Oliveira Carneiro, para a cadeira trinta e oito, que hoje tomam posse, após prestar o juramento solene e fazer a saudação aos seus respectivos Patronos e ao último ocupante da cadeira.

Ao empossá-los hoje, nesta sessão solene, quero dar-lhes as boas-vindas, em meu nome e no de todos os Acadêmicos que compõe nosso Silogeu, ao mesmo tempo em que os exorto a abraçar a Academia de Medicina do Pará, para que ela possa seguir sua trajetória sempre ascendente e se destacar entre suas demais congêneres, no Brasil.

Muito obrigado